

MIX ENERGÉTICO RAM

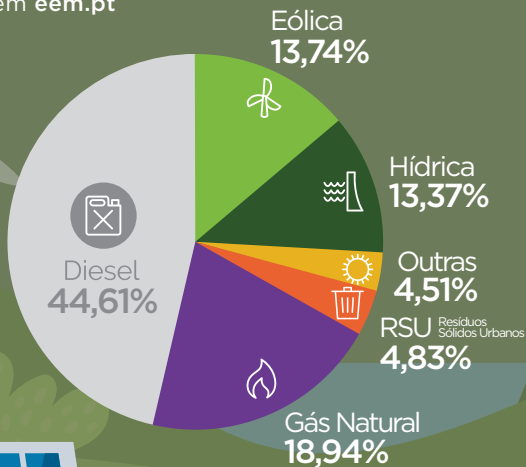
COM A NATUREZA GERAMOS UM MIX ENERGÉTICO VERDE

Em 2025, a contribuição de energia renovável no total da produção de eletricidade na RAM atingiu 36,4%, constituindo o valor mais elevado registado nas últimas quatro décadas no mix energético regional.

Comparativamente a 2024, destaca-se o contributo da energia hídrica, que registou um incremento de 91,0%, refletindo o investimento realizado nas infraestruturas desta fonte de energia renovável na RAM.

A cada ano, a EEM reafirma o seu compromisso com a transição energética na RAM. Um compromisso intergeracional que conta com a natureza e com todos nós.

Saiba mais sobre o mix energético, fontes de energia renováveis e poupança de energia em eem.pt



saiba mais



eem.pt

SERVIÇO DE APOIO AO CLIENTE
800 221 187
(Linha gratuita das 8 - 24h)



Mix Energético

Na energia elétrica produzida na RAM, são utilizadas as seguintes fontes de energia primária: renovável e fóssil (não renovável). A energia renovável tem como origem, essencialmente, o vento, a água e o sol, recursos naturais que se renovam constantemente, de um modo sustentável.

A energia fóssil é utilizada na produção de energia elétrica de origem térmica, onde são consumidos combustíveis como o fuelóleo, o gasóleo e o gás natural (este último menos poluente do que os anteriores). Estes tipos de combustíveis, além de poluentes, são considerados não renováveis, uma vez que as respetivas reservas levam milhões de anos a formarem-se, não tendo capacidade de regeneração, face ao ritmo da sua extração.



Energia Renovável

Os impactos ambientais associados aos centros produtores de energia renovável apresentam-se ao nível do impacto visual, da ocupação de solos, da alteração dos fluxos hidrológicos e da afetação do ecossistema, uma vez que são, na generalidade, instalados em áreas de especial valor ambiental. Estes impactos são minimizados face à redução de utilização de recursos fósseis e da consequente diminuição das emissões atmosféricas, razão pela qual se tem vindo a privilegiar a utilização destas formas de energia ambientalmente sustentáveis.



Emissões de CO₂

A quantidade de emissões de gases para a atmosfera (entre os quais o CO₂) depende da energia consumida e do mix de produção. Quando a produção resulta do aproveitamento de fontes renováveis não há emissão de gases poluentes para a atmosfera. Já o mesmo não se verifica quando a energia é produzida a partir de combustíveis fósseis (fuelóleo, gasóleo, gás natural, queima de resíduos), os quais originam a libertação de gases poluentes.



Impactes Ambientais

O impacto da energia elétrica que consumimos depende das fontes utilizadas na sua produção. No mix energético da RAM, o recurso a combustíveis fósseis é ainda dominante, embora com uma tendência decrescente. Os investimentos em infraestruturas que a EEM tem vindo a realizar, promovem significativamente a utilização de fontes de energia renovável.



Energia Fóssil

O esgotamento dos recursos naturais não renováveis, a possibilidade de contaminação dos solos e da água, o ruído e as emissões atmosféricas apresentam-se como os principais impactos ambientais, associados a esta energia, utilizada na produção de energia térmica. As emissões atmosféricas são as mais relevantes, com impactos locais, em que se destacam a poluição do ar, com consequências sobre a saúde humana e as edificações, bem como a acidificação do meio natural, e impactos globais, ao contribuírem para a redução da camada de ozono, o aumento do efeito de estufa e as alterações climáticas.

Os principais poluentes atmosféricos resultantes do funcionamento das centrais térmicas e os seus impactos são:

- CO₂ (dióxido de carbono): é o gás que mais contribui para o efeito de estufa. O aumento da sua concentração na atmosfera tem vindo a provocar impactos negativos no planeta, como o degelo dos glaciares, a subida do nível dos oceanos, inundações e ameaça à fauna e flora devido ao aumento da temperatura, entre outros, estando fortemente associado às alterações climáticas;
- NO_x (óxidos de azoto): em combinação com o dióxido de enxofre, podem contribuir para a formação de chuvas ácidas, as quais acidificam os meios;
- SO₂ (dióxido de enxofre): gás poluente que, quando libertado para a atmosfera, pode retornar à terra na forma de chuva ácida, geralmente com efeitos nocivos para a saúde, além de provocar o desgaste de alguns materiais, afetando monumentos e construções;
- Partículas (PM₁₀): conjunto de substâncias em suspensão na atmosfera que, quanto mais pequenas, maior probabilidade têm de afetar o aparelho respiratório, induzindo efeitos negativos na saúde. Os efeitos de sujidade nos edifícios e monumentos são as consequências mais evidentes das partículas no ambiente.



A energia renovável no mix energético de 2025

Em 2025 a contribuição de energia renovável no total da produção, referida à emissão de eletricidade, atingiu 36,4% na RAM, registando-se um incremento significativo comparativamente ao valor obtido em 2024 (32,9%).

Analisado o mix produção de energia elétrica referida à emissão na RAM, no ano do exercício, (2025: 975,7 GWh), verificou-se um aumento de 2,3% face ao ano transato (2024: 953,5 GWh), observando-se, comparativamente a 2024, uma maior preponderância da fonte térmica gás natural (+17,6%) em detrimento do diesel (-9,8%), e um acréscimo nas componentes renováveis, nomeadamente, hídrica (+91,0%), outras fontes de energia (+18,2%) e resíduos sólidos urbanos (+0,8%), tendo se verificado um decréscimo na componente eólica (-16,9%).

A EEM mantém o compromisso de continuar a apostar numa maior autonomia do sistema eletroprodutor da RAM, através da realização de investimentos que permitam o incremento do recurso às energias renováveis, ainda que este dependa de variáveis exógenas, como as referidas anteriormente.

Informação adicional à sua disposição em: www.erse.pt

A melhor energia é a que poupamos hoje, para um futuro mais sustentável.

Dispor de um sistema elétrico cada vez mais inteligente ao nível da produção, distribuição e consumo de energia elétrica, com redução de desperdícios, constitui um objetivo estratégico essencial para a sustentabilidade energética. Dê também o seu contributo para aumentar a eficiência do sistema, através de um consumo mais racional e, sempre que possível, nos Horários de Vazio, ajudando a evitar o desperdício de energia já produzida e disponível na rede, com benefícios económicos diretos para si. Lembre-se que os pequenos gestos de poupança no dia a dia são um importante contributo.

Consulte os Guias de Eficiência Energética. Aposte connosco num consumo mais eficiente.